



PROGRAMA

1/3

Introdução:

A Unidade Curricular de OBRA DE ARTE E SEU ENQUADRAMENTO, é uma unidade didáctico-pedagógica, de introdução à construção da obra de arte, no contexto da sua produção, crítica cultural e material. Tem como campo de reflexão a cultura material, as artes plásticas, as artes decorativas, com particular incidência na arquitectura civil, religiosa e militar, bem como nas suas múltiplas manifestações ao longo tempo da história.

Objectivos específicos:

Esta unidade curricular tem como objectivo dotar os estudantes de capacidade crítica de entenderem a concepção, produção, consumo e recepção da obra de arte, como resultante de dois eixos referenciais:

enquadramento intelectual- histórico, cultural, social, artístico, filosófico, económico e político.

enquadramento físico- colocação da obra de arte no local de destino ou lugar, para qual o artista/ criador a concebeu e a entendeu na sua utilização.

Estes aspectos condicionam a base da produção criativa da obra de arte.

Conhecimentos e Competências a Desenvolver

O estudo de cada obra de arte, no seu contexto real, como catalizador na aquisição de conhecimentos e competências necessárias, por parte do estudante, para determinar o enquadramento intelectual à época da concepção da obra de arte, da sua génese e da compreensão do seu enquadramento físico original. De que forma estas permissas foram condicionadoras da acção do artista ou criador

Propor estratégias para a compreensão da obra de arte, no seu enquadramento actual.

A ideia de museu e contexto expositivo.

Metodologia:

Haverá aulas de dois tipos:

aulas teóricas(T)- apresentação de temas e matéria da unidade curricular,

aulas teórico-práticas (TP) de apresentação e exposição dos exercícios, de crítica e avaliação dos mesmos.

Poderão ser implementadas visitas de estudo a edificações, monumentos, exposições, museus, etc, que completarão as aulas teóricas, com temas importantes para a unidade curricular OAE.

Regime de presenças obrigatório nas aulas TP (assiduidade).

Conteúdos Programáticos:

Estudo das duas vertentes referidas (planos intelectual e físico), e das suas consequências práticas na produção das obras de arte, nos seus diversos campos- arquitectura, montagens expositivas, artes plásticas, artes performativas e artes decorativas.

Serão equacionadas nos seus contextos apropriados, nomeadamente territorial, contexto de sítio, contexto urbano, contexto histórico e contexto expositivo (temporário e permanente).

Enquadramento e exposição pública da obra de arte. O museu, evolução das ideias, casos, condições físicas da sua manutenção e controle ambiental.

O trabalho a desenvolver identificará a obra de arte e, de forma desenvolvida, enquadrá-la, do ponto de vista *mental-intelectual* (histórico, social, cultural e artístico) e do ponto de vista *físico-material* (localização, enquadramento físico inicial, a forma como esse enquadramento condicionou o protagonista da obra de arte; estratégias expositivas de recolocação e reenquadramento na contemporaneidade).

Metodologia de Avaliação

AVALIAÇÃO CONTÍNUA, apoiada em trabalho teórico e em trabalho teórico-prático,.

Trabalho Teórico (T)- 30% da classificação final

Trabalho Teórico-Prático (TP)- 70% da classificação final

2/3

Classificação final: T (30%) + TP (70%).

Na aprovação à Unidade Curricular é indispensável classificação final igual ou superior a 10,0 valores e nenhuma das componentes é inferior a essa classificação.

O exame é sobre a componente teórica (30%)

CrITÉrios de avaliação:

Capacidade de Investigação e síntese, que demonstre as aptidões metodológicas, culturais e científicas do estudante.

Concretização dos trabalhos nas datas intercalares marcadas e nos prazos finais estabelecidos

Na unidade curricular de A OBRA DE ARTE E SEU ENQUADRAMENTO, os trabalhos são elaborados e entregues no ano académico respectivo, e não transitam de ano.

CALENDÁRIO:

AVALIAÇÃO CONTÍNUA: 18 Janeiro 2013, às 14,00 horas

exame EPOCA NORMAL: 31 Janeiro 2013, às 14,30 horas

exame RECURSO E MELHORIA: 22 Fevereiro 2013, às 16,30 horas

exame TRABALHADOR ESTUDANTE: 13 Setembro 2013, às 16,00 horas

exame EPOCA ESPECIAL: 27 Setembro, às 16,30 horas

Bibliografia: É apresentada bibliografia geral da disciplina, e será indicada uma bibliografia complementar de apoio, se necessário, aos exercícios práticos a desenvolver e em função de cada caso.

Textos de apoio e apontamentos da aula, complementarão a indicação bibliográfica dada.

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio

GUIA DE HISTÓRIA DA ARTE

Lisboa, Editorial Estampa, Imprensa Universitária nº90, 1992

ARGAN, Giulio Carlo (1984)

ARTE E CRÍTICA DE ARTE

Lisboa, Editorial estampa, Imprensa Universitária nº66, 1988

ARGAN, Giulio Carlo (1984)

HISTORIA DA ARTE COMO HISTÓRIA DA CIDADE

S.Paulo, Livraria Martins Fontes Editora, Lda, 4ª Edição 1998

ARIÈS, Philippe, DUBY, Georges-

HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA, Porto, Edições Afrontamento, 1991

(5 volumes: Vol.1: Do Império Romano ao ano mil; Vol.2:Da Europa Feudal ao Renascimento; Vol.3.Do Renascimento ao Século das Luzes; Vol.4: Da Revolução à Grande Guerra; Vol.5: Da Primeira Guerra Mundial aos nossos dias.)

LAMAS, José M.Ressano Garcia (1993) (S11- 15881)

MORFOLOGIA URBANA E DESENHO DA CIDADE,

Lisboa, Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas, FCG/JNICT.

MATTOSO, José, (Direcção)

HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA EM PORTUGAL, Lisboa: Círculo de Leitores e Temas de Debates,

2011. (4 Volumes: A Idade Média; A Idade Moderna; A Idade Contemporânea; Os Nossos Dias) .

PAIS DA SILVA, Jorge Henrique

PÁGINAS DE HISTÓRIA DE ARTE

Volume I- Artistas e Monumentos

Editorial estampa, Imprensa Universitária nº53

Lisboa, 1986

PAIS DA SILVA, Jorge Henrique
PÁGINAS DE HISTÓRIA DE ARTE
Volume II- Estudos e Ensaios
Editorial estampa, Imprensa Universitária nº54
Lisboa, 1986

PAIS DA SILVA, Jorge Henrique
PRETÉRITO PRESENTE
Congresso Internacional para a Investigação e de Defesa do Património
Org. SEC, e Associação para a Defesa e Valorização do Património Cultural da Região de Alcobça
Lisboa, 1975

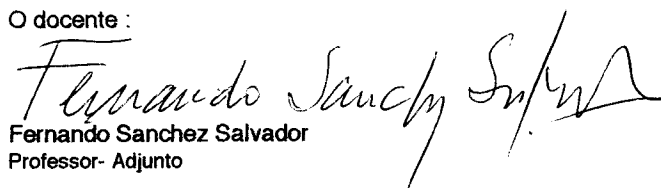
MONUMENTOS (PP 62)
Revista semestral de Edifícios e Monumentos
Lisboa, DGEMN- Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais
Nºs 1-29, Julho 2009
Com respectivos Cd-Rom (do 01-27, com excepção de 04-11)

PATRIMÓNIO ESTUDOS (só existe: nº7/2005- 1- 07-2005)
Nºs 1-10 (2001-2007))
Lisboa, Publicação do MC- IPPAR- Instituto Português do Património Arquitectónico
<http://www.ippar.pt>

PORTAS, Nuno, (1973)
A EVOLUÇÃO DA ARQUITECTURA MODERNA EM PORTUGAL- UMA INTERPRETAÇÃO (Q8-159)
In ZEVI, Bruno, História da Arquitectura Moderna, 2 Vol, Arcádia, Lisboa
*refª cota biblioteca IPT

Tomar, 14 Outubro de 2012

O docente :


Fernando Sanchez Salvador
Professor- Adjunto